

## Morfologia de células vivas:

Microscopia de campo escuro, campo claro e contraste de fases.

Designa o exame microscópico de células de sangue vivo e os seus elementos com a finalidade de conhecer o estado de saúde do paciente.

– Através de uma análise minuciosa, simples e sem dor, é possível avaliar a morfologia das células sanguíneas em sangue vivo, ver as variações na quantidade e qualidade das células e de outros componentes do sangue (incluindo agregados de fibrina), refletindo alterações do estado normal de saúde, fornecendo indicações sobre que fatores podem estar implicados na origem, causa e progressão de problemas de saúde.

– O exame do microscópio do sangue vivo permite observar os desvios da morfologia “normal” relativamente ao tamanho, tipo, forma, cor, atividade das células sanguíneas e correlacionar com os desequilíbrios bioquímicos (oxidação, desintoxicação) e estado de saúde. Podemos também perceber alterações na qualidade do sangue que permite identificar toxicidade, químicos, suscetibilidade microbiana e funções fisiológicas.

– O conhecimento desta técnica incentiva à alteração na abordagem terapêutica à doença crónica:

Desintoxicação e restauração da homeostasia sanguínea.

Normalização da função intestinal e imunitária.

Regeneração e reconstrução celular.

Desintoxicação hepática.

Reposição dos défices nutricionais

Implementação de dieta alcalina.

Restrição em toxinas alimentares, etc.

– Os protocolos de tratamento (regime dietético, suplementos alimentares, limpeza do sangue e ondas escalares, cannabis medicinal e outros) serão estabelecidos em linha com as observações efetuadas na análise de cada paciente.